

N.º 103

COELHOS - NOVAS DOENÇAS OU NOVOS DIAGNÓSTICOS ? (1ª Parte)

O aparecimento do síndrome "enterocolite" suscitou um interesse acrescido dos técnicos no estudo da patologia dos coelhos.

Apesar da etiologia deste síndrome parecer estar relacionada com vírus, vários investigadores têm vindo a estudar outras áreas do conhecimento científico, chegando a resultados considerados surpreendentes, ou no mínimo, inesperados. Foi o caso de uma equipa de bacteriologistas franceses que pôs em marcha um programa de diagnóstico bacteriológico, que para além de pesquisar os agentes patogénicos considerados "clássicos" (*Pasteurella*, *Salmonella*, *Staphylococcus*, *E.coli*, etc.), tentou pôr em evidência outros microorganismos patogénicos que explicassem casos clínicos de contornos pouco comuns. Estes trabalhos tiveram a duração de quase dois anos, envolvendo milhares de animais.

Em trabalhos de patologia respiratória a novidade vem do isolamento de *Mycoplasma*, a partir de pulmões de animais atingidos. Demonstrou-se que estes agentes microbianos provocam lesões primárias nos pulmões, sem mortalidade evidente nos efectivos, mas a sua presença cria um meio favorável para o desenvolvimento secundário de quadros patológicos mais graves, da responsabilidade de outros microorganismos, nomeadamente *Pasteurella*. Deste modo tudo indica que, à semelhança do que se passa nas aves e suínos o *Mycoplasma* também passe a ser considerado de grande importância nesta espécie.

Estudos posteriores irão certamente prestar novos esclarecimentos, indispensáveis para a compreensão deste processo.

Adaptado de "L'Éleveur de Lapins" - Setembro 98

Aveiras de Cima, 20 de Janeiro de 1999
SERVIÇOS TÉCNICOS

GV/SN